

# POR EMPREGOS, CLT E PREVIDÊNCIA

**Centrais sindicais se unem contra a retirada de direitos promovida pelo governo interino e realizam dia de mobilização nacional em 16 de agosto**

Dois anos após a marcha da classe trabalhadora, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e as demais centrais sindicais (CSB, CTB, Força, Nova Central e UGT, e as ainda não reconhecidas formalmente CGTB e CSP-Conlutas) deram o primeiro passo na reconstrução de uma mobilização conjunta em defesa do emprego, direitos e da Previdência Social. Em encontro no dia 26, definiram 16 de agosto como um dia nacional de luta, com a realização de uma assembleia nacional em São Paulo, no Pacaembu, nos moldes de outra manifestação ocorrida em 2010.

O presidente da CUT, Wagner Freitas, disse que o recado das centrais é de que não aceitam negociar retirada de direitos. “O que nos unifica é a luta pela não retirada de direitos. E nos preocupa quando aparece na imprensa proposta desse governo de reforma da Previdência, aumento da idade mínima e igualar a idade para aposentadoria de homens e mulheres. Nos preocupa também desvincular a aposentadoria do salário mínimo, seria uma tragédia para milhares de pessoas”, criticou.

Também não aceitam, apontou

Vagner, discutir propostas que sobreponham o negociado pelo legislado, medida que permitiria a quebra de regras como pagamento de 13º e férias, em bases onde o sindicato não é forte. “Quando se fala em flexibilizar direitos, isso é sempre para direitos dos trabalhadores, tanto do setor privado quando do público”, destacou.

**PROPOSTAS** – Durante o encontro, foi aprovado por unanimidade um documento unificado das centrais cobrando do governo golpista de Michel Temer o cumprimento de medidas como queda da taxa de juros para o crescimento industrial e redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem diminuição de salário.

Vagner ressaltou que é preciso ter uma agenda de desenvolvimento para o país e não de arrocho. “Quem tira o Brasil da crise é o investimento na produção, no mercado interno, crédito para subsidiar setores que criam emprego, formalização dos nossos trabalhadores. Quer melhorar Previdência? Basta cobrar de quem sonega”, sugeriu.

O presidente da CUT também tratou da construção da greve geral. “Precisamos fazer uma cruzada pelo



▶ Wagner Freitas: Quer melhorar a Previdência? Basta cobrar de quem sonega

Brasil em defesa do emprego e temos que começar pelas cidades onde há mais desempregados. Se mexer em nossos direitos, temos obrigação de dar resposta. Podemos ter divergência, mas nosso inimigo é o patrão. É greve geral só acontece se todas as centrais quiserem fazer”, explicou Vagner.

Dirigentes de outras centrais também apontaram para a necessidade de uma greve geral para frear os ataques aos trabalhadores promovidos pelo governo golpista. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15593](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15593).

**UNIÃO POR DIREITOS** – A presidente do Sindicato, Juvandia Moreira, ressaltou que este ano os traba-

lhadores com campanhas salariais no segundo semestre, entre eles os bancários, também estarão unidos e mobilizados por seus direitos (*leia mais na página 4*).

“Estamos organizados para unir forças e lutar juntos por avanços nas campanhas e contra as ameaças de retirada de direitos da classe trabalhadora, anunciadas quase que diariamente pelo governo interino. Nosso mote é: nenhum direito a menos”, avisa a dirigente. “Se querem fazer ajuste fiscal, pode mudar a legislação tributária para, por exemplo, tirar mais de quem já ganha tanto no Brasil, e não para atacar os que ganham menos como os trabalhadores e os aposentados.” ✂

## AO LEITOR

## Não à terceirização

Na consulta com a categoria deste ano, 90% dos entrevistados destacaram como importante e muito importante o combate à terceirização sem limites. Tema que será tratado como prioridade na nossa Campanha 2016 e vamos manter a luta contra o projeto que prevê a terceirização da atividade fim, em tramitação no Senado.

Uma lei similar ao PL 4330 foi aprovada em 2012 no México. A terceirização começou nos serviços de limpeza e segurança e foi avançando até chegar ao ponto de alguns bancos terem 99% de suas atividades terceirizadas. Ou seja, somente os altos executivos são bancários no México.

A terceirização também dificulta a livre organização sindical. Somente 10% dos trabalhadores mexicanos são sindicalizados, o que precariza ainda mais o trabalho. Estudos do Dieese e da CUT comprovam: na economia brasileira o trabalhador terceirizado recebe salário 27% menor que o contratado diretamente, têm jornada semanal de três horas a mais, permanecem 2,6 anos a menos no emprego, e sua rotatividade é mais do que o dobro (44,9% contra 22%).

Vamos manter nossa mobilização e defender os direitos dos trabalhadores!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Mesas discutem SAC, CABB e Ditec

**Pauta específica dos atendentes já está com banco; reestruturação na área de tecnologia também foi tema de negociação**

Temas relativos a aumento no número de funcionários e de remuneração serão discutidos na mesa específica da Campanha 2016, os demais serão analisados para averiguar a viabilidade. Esse foi o posicionamento de integrantes da UCP (Unidade de Canais de Parceiros) do Banco do Brasil em resposta às reivindicações dos atendentes da CABB

(Central de Atendimento) e do SAC (Serviço de Apoio ao Cliente), cuja pauta foi entregue na terça 26.

Algumas das propostas que dependem da UCP para serem viabilizadas são: pausa de ao menos 30 segundos entre ligações, criação de regras claras para a “pausa estresse”, fim de anotações negativas na GDP (Gestão de Desempenho Pessoal).



**Ditec** – Em outra reunião, a gerência da Ditec (Diretoria de Tecnologia) assumiu o compromisso de não promover transferências unilaterais

nem descomissionamentos devido à reestruturação por que passa a área. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15595](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15595)

## CAIXA FEDERAL

## Unidos para Dia de Luta

**Delegados discutiram estratégias para protesto nacional no dia 3, contra privatização e retirada de direitos**

Os empregados da Caixa estão se mobilizando para o Dia Nacional de Luta, na quarta 3. Depois de reuniões com avaliadores de penhor, caixas e tesoureiros, o Sindicato reuniu delegados sindicais, que discutiram estratégias para os protestos pela manutenção do banco 100% público, ameaçado pelo governo interino de Temer, e



▶ Delegados são essenciais na organização do movimento

contra a retirada de direitos.

Além de não repor as mais de 3 mil saídas por aposentadoria (PAA), o banco implanta medidas para a extinção da função de caixa; ameaça retirar o adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor; e impõe

mudanças prejudiciais aos tesoureiros.

“Diante desse quadro perverso de retirada de direitos, a mobilização é fundamental”, ressalta o dirigente sindical Danilo Perez. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15594](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15594)

## HSBC



VOTE EM TRINDADE Nº6

## Eleição de Cipa para o Cisp

Os bancários do Cisp, concentração do HSBC, têm importante compromisso na segunda-feira 1º de agosto: eleger seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia Luis Antonio Trindade (nº 6), que tem 30 anos de banco e já tem experiência como cipeiro. Ele está lotado no departamento PCM, no 2º andar.

Um dos compromissos de Trindade é lutar para que a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) seja voltada a questões que afetam o dia a dia dos mais de mil funcionários do Cisp.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15596](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15596). ✦

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIDAMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ITAU UNIBANCO S/A, que atuam nas áreas comerciais do segmento de veículos (novos, usados, leves, pesados, motos e afins), dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 3 do mês de agosto de 2016, em primeira convocação às 15h30 e em segunda convocação às 16h, na instituição financeira, localizada à Rua Ururai, nº 111, no auditório, bloco A, térreo, Tatuapé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que regulamenta a jornada extraordinária (sábado, domingo e feriados), dos empregados que atuam no segmento de veículos (novos, usados, leves, pesados, motos e afins), a ser celebrado com o banco Itaú Unibanco S/A, com vigência de dois anos.

São Paulo, 28 de julho de 2016  
Juvandia Moreira Leite  
Presidenta



**SANTANDER**

# Menos 1.265 empregos em três meses

**Mesmo com lucro de R\$ 3,466 bi no primeiro semestre, banco intensificou fortemente corte de postos de trabalho no segundo trimestre; Sindicato cobra avanços em negociações do Acordo Aditivo e fim das demissões**

De acordo com balanço semestral divulgado na quarta 7, o Santander lucrrou R\$ 3,466 bi nos seis primeiros meses do ano, crescimento de 4,8% em 12 meses e de 8,8% do primeiro para o segundo trimestre. Mesmo assim, o banco espanhol cortou 1.368 postos de trabalho de junho de 2015 a junho de 2016. Destes, 1.265 empregos foram extintos apenas nos últimos três meses.

Só com o que arrecada com tarifas, receita que teve

aumento de 11,9% em 12 meses, o banco cobre em 152% sua despesa com pessoal. Outro dado importante: os gastos com publicidade cresceram 76% em apenas três meses.

“O lucro crescente do Santander mostra que o banco tem condições de avançar nas reivindicações para o Acordo Aditivo. São injustificáveis também o aumento das demissões e a retirada de direitos como o prêmio por 25 anos de casa. Enquanto faz uma

economia burra demitindo bancários experientes para contratar novos, com salários menores, eleva em 76% o gasto com publicidade. O Sindicato, em plena negociação do Acordo Aditivo e em vias de iniciar a Campanha Nacional, cobra o fim dos cortes, novas contratações e avanços nas mesas de negociação”, diz a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Santander, Maria Rosani. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15608](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15608)

**ATENÇÃO SANTANDER: SEM PROPOSTA TEM LUTA**

Protesto nacional cobrou do Santander propostas concretas para o Acordo Aditivo. Em São Paulo, os bancários retardaram a abertura de agências em toda a capital e em Osasco. Também houve atos em Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, João Pessoa, Rio de Janeiro, Fortaleza, Florianópolis e Vitória.

A diretora do Sindicato Maria Rosani enfatiza que o fim das demissões e mais contratações integram a pauta. “Temos denunciado o caos em muitas agências, com sobrecarga e adoecimento. O Santander tem de entender que o maior patrimônio que tem é seu corpo funcional.” Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15589](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15589).

**BRADESCO**

## Saúde em debate com banco

**COE cobra transparência no programa de retorno e estabilidade a quem se afastou por doença ocupacional**

Os representantes dos trabalhadores cobraram do Bradesco estabilidade de um ano e mudança de função para bancários que se afastaram por doença ocupacional. Também reivindicaram transparência no programa de retorno ao trabalho e a participação na sua elaboração e implantação. Propuseram ainda que os afastados retornem gradualmente à rotina, com horário reduzido e metas gradativas; e frisaram que a adesão ao programa deve ser opcional.

As demandas foram apresentadas ao banco pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), em reunião de GT (Grupo de Trabalho) so-

bre o tema, na terça 26.

O banco propôs a inclusão de cláusula que determina visita de assistente social à casa do bancário para avaliar a possibilidade de retorno. O movimento sindical enfatizou que não concorda com a proposta.

Os representantes do Bradesco ouviram as demandas dos trabalhadores e se comprometeram a encaminhá-las aos setores internos.

“O banco fala muito em responsabilidade social, queremos ver se na prática tem disposição de implementar um programa de retorno que respeite a saúde dos bancários”, diz Sandra Regina, integrante da COE e bancária do Bradesco. “Vamos continuar cobrando melhorias no programa.” ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15599](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15599)

### Cláusula 57 também foi tema de negociação

Na mesa de saúde, na parte da tarde, as negociações foram reservadas para o GT sobre a cláusula 57 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que trata do desenvolvimento de programas para a melhoria contínua das relações de trabalho. O banco fez uma apresentação aos integrantes do GT sobre questões que acredita contemplar premissas da cláusula 57: comunicação, saúde e ambiente de trabalho.

“É necessário que esse GT se reúna permanentemente devido à sua enorme importância para os bancários”, avalia a dirigente sindical Liliane Fiuza. Uma data será agendada em breve para nova reunião do GT da cláusula 57.

**ITAÚ**

## Bancários da Região 51 Centro são vítimas do Agir

O Agir, programa de resultados do Itaú, continua causando sofrimento entre os bancários. As vítimas mais recentes são da área comercial de agências da Região 51 Centro/SP. Eles perdem clientes para as agências digitais, mas as metas aumentam e o prazo diminui.

Segundo denúncias, eles estão tendo de entregar os pontos do Agir, estipulados em 1.400, até o dia 10 do mês. “Os bancários já não conseguem atingir os pontos dentro do mês, agora extrapolaram de vez”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

Os problemas começaram com a chegada de um novo superintendente regional. “Ele tem dito que os bancários precisam se superar e se destacar, e assim tem promovido cobrança desmedida, desrespeito e adoecimento”, diz a dirigente. O Sindicato já cobrou solução do banco, mas ainda não obteve resposta.

A dirigente ressalta ainda que todos esses problemas vêm do fato de que o programa Agir é imposto sem qualquer discussão com o movimento sindical. “Queremos esse debate. Isso inclusive é item da nossa pauta de reivindicações, que será entregue ao banco na quinta 28.”

Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15603](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15603). ✦





**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
10°C 18°C	11°C 18°C	12°C 22°C	12°C 24°C	12°C 26°C

**PROGRAME-SE**

**CLIQUE PELA CIDADE**

Inspire-se nos Jogos Olímpicos e saia pela cidade à procura de flagrantes esportivos para participar da 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato. Você tem até 17 de agosto para mandar até três fotos – com resolução mínima de 150dpi, com 20mb e em extensão JPG – para [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br). Como o tema é Esporte em Cada Canto, a mostra homenageia o primeiro bicampeão olímpico brasileiro no salto tripo, Adhemar Ferreira da Silva.

**APRENDA A FOTOGRAFAR**

Quem quer se aperfeiçoar na arte da fotografia não pode perder essa oportunidade: o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece curso com aulas às terças-feiras, das 19h às 22h, entre 16 de agosto e 6 de setembro. Haverá duas saídas fotográficas com duração de uma hora e meia cada. Custa R\$ 800, mas sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 400.

**BACHARELADO NO DIEESE**

Termina na sexta-feira 29 o prazo para se inscrever no bacharelado em Ciências do Trabalho da Escola Dieese. São 40 vagas para o curso de graduação presencial, que tem duração de seis semestres, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h40. As inscrições podem ser feitas no site [sagu.dieese.org.br/vestibular](http://sagu.dieese.org.br/vestibular).

**TEATRO COM DESCONTO**



Sindicalizados têm desconto em vários espetáculos teatrais. Um deles é a comédia *Dois*

*Casais em Maus Lençóis*, em cartaz no Teatro Ruth Escobar, no sábado 30, às 21h30. O ingresso sai apenas por R\$ 20 para associados e até cinco acompanhantes. Outra comédia com desconto é a famosa *Os Homens São de Marte e é Pra Lá Que Eu Vou*, que fica em cartaz até 7 de agosto, no Theatro Net São Paulo, com desconto de 30% para sindicalizados. Veja outras peças com desconto no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297).

**CAMPANHA 2016**

# Luta nacional por salários e direitos



## Bancários de todo o país reúnem-se em São Paulo neste fim de semana para votar as reivindicações da Campanha 2016; pauta será entregue aos bancos em 9 de agosto

Fim de semana especial para os bancários. Trabalhadores de todo o Brasil reúnem-se em São Paulo para votar a pauta que será entregue aos bancos em 9 de agosto. Essas reivindicações, definidas em consultas por todo o país, serão debatidas e votadas durante todo o fim de semana por 695 delegados bancários eleitos por trabalhadores de bancos públicos e privados. É a 18ª Conferência Nacional dos Bancários, de 29 a 31 de julho, que abre oficialmente a Campanha Nacional Unificada 2016.

“Participação total”, convoca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Este é um dos mais importantes períodos do ano para nossa categoria e é o envolvimento de cada um, como protagonista dessa história, que garante o sucesso da nossa campanha.”

A dirigente, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional que negocia com as instituições financeiras, lembra que o setor segue como o que mais lucra no país – somente os cinco maiores somaram resultado de R\$ 13,1 bi nos primeiros três meses do ano – e estão em plenas condições de

atender às demandas indicadas pelos trabalhadores. Na conferência estadual dos bancários de São Paulo, por exemplo, a categoria votou como prioridades para a Campanha 2016 o índice de 14,5% (reajuste com inflação estimada mais aumento real de 5%), combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, da sobrecarga de trabalho, mais empregos e fim das demissões nos bancos. Também definiram o piso com base no salário mínimo do Dieese (R\$ 3.940,24) e a PLR de três salários mais R\$ 8.297,61 de parcela fixa adicional, além de décimo quarto salário. Melhores condições de trabalho nas agências digitais, incluindo garantias em termos de emprego e jornada, fazem parte da pauta.

**18ª Conferência** – A programação deste ano será aberta às 9h da sexta-feira pelo seminário Sistema Financeiro e Sociedade. Serão três painéis: Transformações no Sistema Financeiro e seus impactos no Mundo do Trabalho (das 9h às 12h; Novas Ofensivas aos Direitos dos Trabalhadores (das 13h às 15h); Fórum da Resistên-

cia - O Brasil que Queremos (das 15h às 17h). Após esses painéis, haverá o lançamento dos livros: *O Brasil que queremos* e *A resistência ao golpe*.

“Debater o papel dos bancos nessa conjuntura de crise política e econômica é fundamental para esclarecer toda a sociedade”, diz a secretária-geral do Sindicato Ivone Maria da Silva.

Os debates do sábado serão divididos em grupos que vão tratar de emprego, saúde do trabalhador, segurança bancária, condições de trabalho, remuneração, além de estratégia de organização. O encontro nacional será encerrado no domingo 31, com a votação da pauta final de reivindicações.

**MB com a Presidenta** – Na segunda-feira, a pauta de reivindicações será tema do programa de webtv do Sindicato, *MB com a Presidenta*. A partir das 20h, no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), Juvandia Moreira recebe, ao vivo, Roberto von der Osten, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), e a secretária-geral do Sindicato, Ivone. Participe pelo [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br), ou via Twitter e Facebook do Sindicato, usando #MBemDebate. ✨

